

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com esta-pilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA * *

„O ESPOZENDENSE“

O seu programa. — A sua orientação

INÍCIA hoje o **Espozendense** o 44.º ano da sua existencia.

Anos successivos d'um labutar constante, persistente e tenaz, atravez d'um programa que a si proprio impoz desde o primeiro dia em que estabeleceu contacto com o publico, a sua obra ahi fica a atestar a forma como o tem desempenhado.

O progresso d'esta região e em especial o desenvolvimento material do concelho e da vila d'onde lhe provém a denominação, a par do carinho com que intercaladamente tem tratado os assumptos etnograficos a ela respeitantes, tem sido o lema inalteravelmente mantido nas colunas d'este semanario, com uma tenacidade que nos orgulhamos de manter ao fim d'uma longa existencia de trabalho e de luta.

Nem sempre teremos obtido o exito pratico e immediato que pretendiamos, ao advogar ideias justas e sãs nos artigos publicados.

A semente, no entanto, lá tem ficada a germinar no campo vasto do futuro; e por compensados nos daremos em vêr que, pouco a pouco, todas as campanhas encetadas nas modestas colunas d'este semanario, vão tendo unias, e outras se lhe seguirão, um inteiro aplauso e a sua completa execução, para bem d'esta terra que tanto estremeamos.

N'essa orientação de defeza regional, não nos podiamos alhear do magno problema politico actual, hoje intimamente fundido com o da ordem publica e social.

E assim é que com todo o denodo temos vindo tambem dando o nosso esforço e aplauso em prol da actual governamentação publica, executora feliz dos legitimos principios da ordem e do progresso, á sombra dos quaes queremos e devemos

viver, para prosperar.

N'isso mesmo, estamos dentro do programa que sempre nos norteou, pois, defendendo a Causa Nacional, defendemos a orientação patriotica e regionalista que desde o primeiro dia incutimos aos nossos escriptos.

Bastará, portanto, ao **Espozendense**, no dia do seu 44.º aniversario, a satisfação do dever cumprido, se, além dela, não houvesse tambem o aplauso e o estímulo com que temos sido prestigiados e ajudados por todos os nossos estimados leitores e assignantes.

A todos vão, pois, os nossos mais cordeais agradecimentos com a promessa formal de que continuaremos a terçar armas, com entusiasmo e sem desfalecimento, pelo progresso do concelho de Espozende e pelo bem da Patria!

Sem alaridos, nem provocações, sem exageros, nem desmandos, iremos seguindo a rota inicialmente traçada, ficando como garantia deste programa, os quarenta e três anos já inalteravelmente transcorridos na sua execução.

No aniversario

«ESPOZENDENSE»

(Ao bondoso e honrado
José da Silva Vieira)

Rememorando, em um brilhante artigo para a «*La Prensa*», de Buenos-Aires, os nomes de Teofrasio Renandot e de Emilio de Girardin, o emerito cronista Georges Claretie refere que um dia, lá pelo anno de 1908, em Berlin, no fim de um banquete, depois de um congresso de paz, o director de «*Le Temps*», levantou-se para fazer uso da palavra.

Estavam diante delle os representantes dos grandes jornaes alemães, os altos funcionarios e officiaes superiores da terra de Guilherme II.

Anciosos, aguardava n o que ia dizer o representante da imprensa franceza.

Adriano Hébrad — eloquencia personificada—toma a palavra:

«Senhores: Existe por ahi, «no mundo, uma potencia militar formidavel. E' invencivel a «sua infantaria; a sua artilheria «possue os aperfeiçoamentos «mais modernos.

«Os seus couraçados ostentam os seus pavilhões sobre «todos os oceanos. Reina sobre «o mundo que dirige... Assus- «ta a todos... Senhores: bebo á «saude dessa potencia.»

Os alemães, radiantes, jubilosos, pensavam que elle se referia á loura Alemanha.

Mas, Adriano Hébrad continuou: «Senhores: bebo á saude de dessa potencia, porque ella «sempre deve fazer obra de paz, «e porque sendo a mais forte deve cercar os povos. Porém a «força necessita apoiar-se na do- «çura, que é o seu encanto, e «na equidade, que é a sua hon- «ra. **Esta potencia, se- «nhores, é a impre- «sa».**

Sim! A imprensa, é tudo isto.

A imprensa, quando as suas ideias são sinceras, nobres, generosas, forma a consciencia humana.

Meu caro Snr. José da Silva Vieira, o vosso bello jornal honra a cultura minhota. Irradia, além das fronteiras da velha e augusta terra de Portugal, o amor da patria.

Quantas luctas, quantos combates para o nosso triumpho. Mas, quanta satisfação moral por terdes contribuido para o desenvolvimento da bella Espozende, e para o desenvolvimento desse canto poeta e da Lusitania, onde, em festões se casam as uvas e rosas.

Nada é maior que o poder da imprensa. Além disso, ella é o complemento da Escola a iluminar os cerebros.

Como me sinto feliz em vos dirigir, neste dia, a vós que privastes com um dos meus maiores, no *Barcelense*, de antanho, os meus cordiaes parabens pelo aniversario do *Espozendense*.

Bravo! Avante!

S. Paulo, (Brazil)—1931.

Antonio Bouca.

ANIVERSÁRIO

Fáz hoje anos o Jornal,
E' já largo o seu fadário!...
Combatendo até final,
Honra o seu proprietário!

Dár luz ao mundo—que bela!
E' um preceito do Ceu
Pôr a verdade na tela,
Retirar do êrro o veu.

Assim tem feito? bem 'stá
No turbilhão de mansinho
Vá dirigindo p'ra lá

Seus passos pelo caminho,
Que assim se conduzirá,
—Bom destino...honradinho!

Espozende—1931. A.

CARTA

... Snr. Silva Vieira.
Meu amigo:

Estava escrito que não podia deixar passar esta data sem lhe consagrar dois dedos de prosa barbara pelo aniversario do seu jornal.

E' que, para um semanário da provincia atingir 43 anos de vida,—Vida difficil nos tempos que ora correm—plena de imprevidos desagradaveis, decepções e desilusões, é necessário haver da parte de quem o dirige, uma vontade férrea, um incontestavel amor á arte.

E o meu amigo, perseverando, fazendo justiça e defendendo os interesses de Espozende e do concelho; numa palavra, lutando, triumphou.

Hoje o *Espozendense*, decano dos jornaes do districto, tem um passado honesto e digno e um caminho aberto no futuro.

Quem porfia, vence. E' da sabedoria das nações... Mas para se levar a cabo, com éxito, uma empresa difficil, forçoso é que se seja coadjuvado por todos. Ora o meu amigo merece-o, quer pela tenacidade de que tem dado nítidas provas, quer

pela sua firmeza de carácter.

Que pode orgulhar-se da sua obra e, á imagem do gigante Anteu, nela fortalecer-se, encher-se de animo para recommençar no novo ano em que entra, desnecessário será dizer-lho.

Eis o que se me ofereceria expôr-lhe de viva voz, se me não fôsse materialmente impossível, com um abraço cordial.

Entretanto felicito-o e oxalá que, ao finalizar esta nova etapa, veja coroado de êxito, como sempre, todos os seus bons esforços.

Seu amigo ao dispor,

1931. VINHA DOS SANTOS.

O NOSSO ANIVERSARIO

EO

“Espozendense,”

E' hoje que Espozende, deve mais do que nunca, ser grato, pela luta titanica, do torbelinho ciclonico dos estados intrinsecos, por onde o nosso presado e dedicado amigo, Vieira, tem atravessado em pró dos Espozendenses.

Em 1888—Espozende, possuia o desejo ardente de um decano, que não só defendesse os seus interesses, como tambem contribuisse para o seu desenvolvimento intelectual e moral.

Ninguem se propunha, para tão ardua e ingrata tarefa, como é a do jornalismo, mas, alguem, porque só esse alguem, possuia em Espozende a força moral e intelectual, atirou de encontro á esclozosa das placas da indiferença dos mormurios ingratos—um decano—*O Espozendense*—1888—1931—quarenta e trez anos de árduo trabalho cheios de defesas—pró Espozende—e, de lida, conseguindo-se, muitas vezes por meio deste, o que os interesses de Espozende reclamam.

E, como a todos os Espozendenses, isto é, facil de prever eu vos rogo que laboreis, sempre, não só em parcialidade como para vosso bem, em pró do jornal *O Espozendense*; é vosso dever, ajuda-lo na luta do jornalismo, defender a vossa terra, a vossa Patria.

José Alves da Rocha Pinto

Neste jornal, e do n.º 1220 em diante, começarei a publicar uma secção «Correspondencia Internacional». A's estimadas e queridas Leitoras do *O Espozendense*, logo que acabe a novela «O mascarado» lhes proporcionarei uma secção de... desculpem mas, depois as enformarei da especialidade...

Rocha Pinto.

De Caldelas, Amares, regressou a esta vila o nosso velho amigo snr. Lourenço da Costa Leitão, com sua ex.ma esposa.

FANTASIA

Em mística junção, bailam no ar
Em escalos de amor, aromas finos...
E as aves a sulcar mágicos brios
De ramo em ramo, fazem-nos sonhar...

Correndo, num suave nraualh r,
Uma fonte então cánticos divinos...
Lembra monja, encantada, que os destinos
Fizeram para sempre ali penar...

Andam ninfas em loucas correias,
Ente as verde-frondosas ramarias...
—Pois, aqui num recanto encantador

Que a brisa bate maso, com carinho,
Se ofrece um tóscico banco, para ninho
A quem vá celebrar ritos de amor!...

Porto 3-10-931.

(Amaury)

Francisco D. L. de Vasconcelos.

O meio industrial de Fão

Na visinha povoação de Fão acaba de se montar mais uma fabrica de serração, carpinteria, tendente a alargar-se em outras industrias que a hão-de elevar no desenvolvimento crescente d'aquella povoação.

E' seu director e proprietario o nosso velho amigo e subscritor deste semanario, Albino Torres, artista muito distinto, com grande pratica da industria que agora acaba de fundar debaixo da sua direção e que cremos será bem sucedido, dados os dotes de caracter e inteligencia o exornam.

Visitamos ha dias a sua nova fabrica e pela sua disposição, metodo de trabalho e afabilidade de trato ficamos plenamente convencidos de um largo futuro industrial, o que do coração lhas desejamos.

Brevemente daremos neste jornal um relato mais circunstanciado, chamando desde já a atenção do publico para esta nova firma industrial.

Os 160kil. na Povoá

No domingo passado realizou-se na Povoá de Varzim uma magnifica corrida de automoveis. Entre bons volantes como Ferreirinha, encontravam-se tambem os Sameiros de Braga.

Roberto Sameiro no inicio da corrida viu-se obrigado a desistir, devido ás pessimas circunstancias em que ficou o carro.

Tudo correu bem. Naquella praia encontravam-se centenas de pessoas, e de toda a parte.

Fôf uma tarde cheia para os Povoenses.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12,
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas.

RESPONDENDO

«A confiança no futuro é o maior bálsamo para as dores da vida.»

E uma simples lembrança
Que eu guardo com devoção
No futuro, tu, então
Lembras-me confiança.

A mim que já nem esperança
Nem sequer resignação,
Me resta no coração
Despedaçado, pela lança,

Da desventura cruel
De te amar, sem ser amado...
E' dar-me a beber o fel

Das amarguras sem fim...
E' maldade, é um pecado,
Matas-me sem dó de mim!...

Porto, 27-9-931.

(Amaury)

Francisco D. L. de Vasconcelos.

FOOT-BALL

Visitou-nos no passado domingo o 1.º grupo do Barcelos F. C. que jogou no Campo d'Abrigadeira com o Espozende Sport Club a quem venceu por 1 bola a 0.

O desafio principiou ás 16 e 5 com regular assistencia terminando a 1.ª parte com uma bola a 0 a favor de Barcelos.

Na segunda parte os locais dominaram os Barcelenses os quaes se viram impotentes para conservar a integridade das suas rédes o que conseguiram pela manifesta infelicidade com que os Espozendenses luctaram, pois criaram bastantes occasões de goal-feito que a falta de «chance» não deixou converter. E assim terminou o desafio com o resultado injusto de 1 a 0 a favor de Barcelos quando pelo dominio exercido pelos locais, deveria têr sido de 3 e 1 a favor dês tes.

Do Barcelos tôdos trataram para conservar o resultado que conseguiram ao principio de jogo, principalmente o guarda de rédes (Pedras) que esteve numa tarde colossal.

Dos Espozendenses todos cumpriram especialmente Justino que fôf sem contestação o melhor homem em campo.

Amanhã visita-nos um forte agrupamento de Braga.

DESSPORTISTA.

“Diario LIBERAL,”

Continua em organização o novo jornal republicano, «*Diario Liberal*», cujo aparecimento se anuncia para breve, estando todos os seus serviços de redação e administração, a ser organizados cuidadosamente, de molde a que o novo órgão matutino, tanto na sua parte doutrinaria como na informativa, corresponda aos desejos manifesta-

dos pela opinião republicana e liberal do paiz.

A iniciativa do lançamento dum jornal republicano, da manhã foi recebida, em todo o paiz, com o maior entusiasmo, como atestam as inumeras cartas de aplauso e incitamento recebidas pelos organizadores, e assim se explica que antecipadamente, estejam surgindo, de toda a parte, assinaturas aos milhares.

O «*Diario Liberal*», que terá como Director o illustre publicista republicano, Snr. Dr. João de Barros, contará no elenco dos seus colaboradores das mais prestigiosas figuras da Republica e os mais eminentes escritores e jornalistas liberais e republicanos.

Jornais e jornalismo

Quando qualquer periódico—grande ou pequeno—faz anos, nunca é excessivo acentuar qual deve ser a sua função social.

Assim como os pais escolhem, muitas vezes, os anniversarios natalícios dos filhos para lhes darem bons conselhos, nada terá de extraordinário que se proceda de igual modo para com um amigo, um conhecido ou mesmo para com um jornal.

A missão dêsste é tam transcendente, que tudo o que—de qualquer maneira—contribua para fazer compreender ao publico a sua importância, tudo o que possa—ainda que indirectamente—servir para a melhoria da profissão jornalística, merece ser dito oredito.

O jornal é uma força que urge aperfeiçoar e nobilitar. Os homens têm-na posto, quasi sempre, ao uso das suas daninhas paixões, esquecidos da função eminentemente civica e educadora que, de direito, lhe compete. E por isso mesmo é que a imprensa está longe, em nossos dias, de actuar com verdadeiro critério apostolizador.

Com razão afirma algures Luiz Veulliot, analisando esse jornalismo tantas occasões desorientador e anárquico:

«Uma pena em mãos cunrutoras, é o punhal mais agudo, o veneno mais activo e mais duravel. Com isto corrompe-se um povo, corrompe-se um século. Escrevem-se hoje coisas que hão de fermentar em sementeira de crimes».

A obra de reconstrução e de resgate, que a actual hora de erise e de incerteza impõe a todos os paises, pertence em grandissima parte á imprensa, se ella souber estar á altura do momento que passa, olhando ao bem-publico acima de tudo, desprezando pessoalismos, intrigas e despeitos.

Na imprensa está o fulcro da inqwieja hora presente. Já em 1842 Crémieux exclamava:

«Tende o dinheiro por nada, os cargos públicos por nada, a popularidade por nada. Só a imprensa é tudo».

«Apoderai-vos da imprensa e sereis os senhores da opinião, isto é, os donos da nação».

Mas a imprensa pode salvar ou perder, conforme é boa ou má, o que fez considerar ao cardinal Lavigerie que é «mais importante sustentar um bom jornal, do que mesmo construir uma igreja».

Mário Gonçalves Viana.

MARÉ DE DESASTRES

No Castelo do Neiva, devido a uma imprevidencia do condutor do carro, partiu um braço o sr. Albino Pires Carneiro, de Mar. E' numa fratura complicada, que demora o restabelecimento.

Em Fão, a indigente Liria fraturou, uma queda, os dois ossos do antebraço.

Em Carvos, o Sr. Victorino José do Vale, numa queda de bicicleta, fraturou a clavícula.

Em Mariz, uma rapariga de 17 anos, fraturou a perna esquerda, por ter caído de uma latada, onde andava ás uvas.

Todas estas fraturas foram reduzidas e estão a ser tratadas, pelo nosso amigo Dr. João de Barros medico Municipal de Espozende e De legado de Saud., deste concilio.



PESO DE MAIS

Então João... esqueceste de trazer os discos do gramophone?!

Não podia com a carga. 6 gramos já é, de si, tão pesado!

SECÇÃO OPERARIA

A situação de alguns operarios deste concelho.

Emquanto na sociedade actual se não operar a transformação em sentido igualitario de que tanto se carece, casos como o que vamos apreciar repetir-se-hão em numero sem conta.

Queremo-nos referir ao trabalhador, que hoje atravessa em virtude da grande crise, um grande fardo; esse fardo só contém martirios.

Todos sabemos que ha muito quem se aproveite da crise que atravessa hoje o operario, quando necessita fazer qualquer trabalho, é tão mesquinamente regateado que o operario vê-se na contingencia de a fazer quasi de graça, não ganhando o suficiente para satisfazer as suas mais rudimentares necessidades, vendo-se na emergencia de deixar á mingua os seus mais queridos.

Porquê? Por esta razão bem simples: é a falta de solidariedade de nos operarios deste concelho é tão grande, que o seu desleixo os leva a andarem sobre carregados de miseria e penuria.

Existe, bem sei, uma associação de classe em organização neste concelho; mas não é o suficiente, pois, a Associação das Quatro Artes de Construção Civil de Marinha, Espozende, não tem numero competente de associados para fazer valer os seus direitos.

Esta é que é a verdade.

Como tambem, muitos operarios não querem; ou por falta de compreensão, ou de má vontade, concorrer com o seu apoio, engrandecendo a Associação a que pertencem; é justo que todos sejamos unidos, mas

não acontece assim, infelizmente temos que lutar com tantas dificuldades, arrastados á submissão e ao escarneo.

E' por isso que muitos operarios desta vila, e da freguezia das Marinhas, sofrem as consequências, principalmente os que são pedreiros e canteiros, ha alguns nesta vila desempregados, como tambem os ha, na freguezia das Marinhas.

Porque razão é que os patrões e os industriaes não dão que fazer a esses pobres trabalhadores? Pois talvez fizessem os serviços mais em conta, e os patrões não ficavam a perder nada com isso.

Mas acontece o contrario, o trabalho que aparece é só para os felizes e para aqueles, que nunca estiveram deslocados; é justo que este, quando existe, vá sendo dividido por todos, para que a todos chegue um bocado de pão.

Á nossa ilustre edilidade, poderia atenuar esta crise, empregando nos serviços camararios os que não tem trabalho, era uma medida acertada.

Q. M.

APROXIMA-SE O INVERNO

IMPERMIAVEIS, «RIAV»

Grande marca americana a dinheiro e a prestações

Sola ingastavel brokman

Para aplicar em calçado

*** novo, usado ou roto ***

Não se gasta, não escorrega, evita a chuva e o frio, ..defende a saude e a algibeira..

PEDIDOS AOS CONCESSIONARIOS

39—Cancela Velha—PORTO

**ALMANACH BERTRAND
PARA 1932**
Sabirá no presente mez de Outubro
Preço: Cartonado 10\$00

O preço da encadernação de luxo em marroquim é de 18\$000.

Como este Almanach se esgota com extraordinaria rapidez, pedimos a quem o desejar adquirir nos avise, quanto antes para a sua aquisição.
Livraria Espozendense — ESPOZENDE.

Assina o ESPOZENDENSE?

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

N.º 6

José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral neste Concelho.

Faço saber que de 16 a 20 de Outubro corrente se acham expostos nos Paços deste Concelho para efeitos de reclamação, copias dos seguintes Recenseamentos Eleitorais, organizados nos termos do Decreto n.º 20.073 de 15 de Julho do corrente ano.

1.º — Recenseamento Geral do Concelho.

2.º — Recenseamento especial dos eleitores das Juntas de Freguesia.

Os interessados, ou outros que estejam inscritos, podem apresentar as suas reclamações ao M.º Auditor Administrativo, em papel comum e instruidas com os documentos convenientes.

As reclamações que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão, terão por objecto:

1.º Eliminação dos recenseamentos de eleitores indevidamente inscritos;

2.º Inscrição, na altura propria, dos cidadãos que, tendo requerido a sua inscrição deixarem de o ser.

Para conhecimento de todos os interessados em cumprimento da Lei, publico o seguinte edital que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 12 de Outubro de 1931.

José Augusto d'Almeida Abreu.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias madeiras para construção.

Para tratar com o seu proprietario

JORNAL PARA EMBRULHO

Compra-se qualquer porção de joranes velhos para embrulhos, na typografia deste jornal.



CASA

Por grande desgosto solido pelo seu proprietario—Manuel Vitorino de Souza.—V ENDE - SE a casa que foi do falecido farmaceutico desta vila sr. José Xavier de Souza, com frente para três ruas.

Tem bom quintal e pôço e optimas vistas de rio e mar.

Está encarregado da venda e recebe propostas em carta fechada o snr. João Vasconcelos, ajudante do Notario Dr. Maia Mendes, Rua do Almada, 23—1.º Porto.

COMPRA-SE

E POR BOM PREÇO

Molilias antigas e modernas, louças, maquinas de costura mesmo velhas, sedas e damascos antigos, talheres, selos e objectos antigos de valor.

Escrever postal a João Gomes Neta. — Povoá de Varzim.

Concurso

DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Mais de 200 contos de premios distribuidos pela ultima lotaria de cada mez a quem apresentar unicamente 100 etiquetas das caixas de lumes da Fosforeira.

Vejam as condições do concurso e a relação dos valiosos premios em todos os estabelecimentos.

Exijam sempre em todas as casas os fosforos da Fosforeira.

ANA ROCHA

MÉDICA

Consultas das 10 á 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

CAFÉ RESTAURANTE SUAVE-MAR
DE CIRILO MIRANDA
 Rua 1.º de Dezembro, 10, 11 e 12
ESPOZENDE

Todas as pessoas que desejem comodidade, conforto e esplendido serviço de cozinha, procure este bem montado café restaurante na rua principal da vila, na mais elegante artéria. Tem os melhores vinhos da região, finos do Porto, frutas, etc. Instalações próprias com a maior limpeza e preços rasoáveis.

Experimente o publico.

Colegio Franco-Lusitano

FUNDADO EM 1923 PARA OS DOIS SEXOS

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Internato, semi-internato e externato

Lecciona instrução primária e secundária, música, labores, etc. Educação moral e religiosa cuidada. Alimentação sã. Boa Higiene.

Pede-se aos Ex.^{mos} Pais a maior pontualidade da entrada dos alunos, visto ser obrigatória para todos a matricula oficial e terminar o prazo em 31 de Outubro.

Reabre no dia 8 de Outubro.

Recebem-se desde já inscrições e pedidos de informações.

A Directora,

Renée Mestre Vieira.

MENDONÇA, L.^{da}

Compra e venda de Propriedades
 Colocação de capital sobre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias próprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de **muitíssimas propriedades,** que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos **Ex.^{mos} Clientes** que o desejem, podem consultar nos nossos escritórios os **registros de propriedades que temos para venda,** ou quando o não possim fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, **de mandar notas detalhadas** das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar **propriedades por intermedio da nossa casa,** evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e **pode até trazer prejuizos** muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois **organizamos toda a documentação,** que submetemos á **apreciação do nosso advogado,** pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com **lôcos, hipotecas, penhores,** etc. **tratamos da sua remissão e cancelamentos,** ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, **com a certeza de que no futuro lhe não apparecem** embaraços.

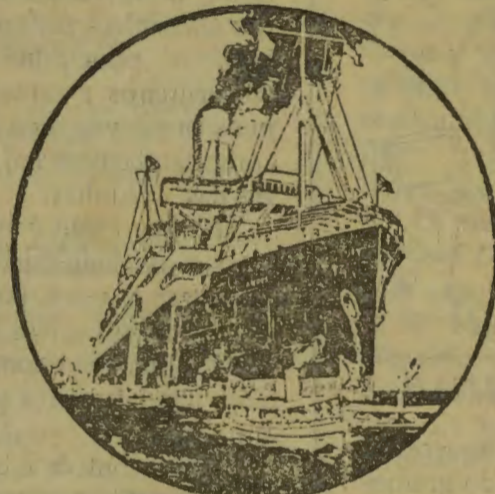
DINHEIRO

Empresta-se sobre hipotecas de propriedades

Mendonça, L.^{da}

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro em 28 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
 DESEADO em 11 em de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres
 Desna em 9 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Alanzora em 2 Novembro para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Bueno-Ayres.

Alicantora em 23 de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayre

Arlanza em 21 de Dezembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por **Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino** e colaborada pelos melhores **Escritores portugueses**

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, a nossa Lingua (Português prático, Problemas de português Linguagem tencnica: métrica botânica zoológica, quimica, fisica, etc) Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. O. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varivel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Livros e artigos escolares — Vendem-se na Tipografia do **ESPOZENDENSE** — Espozende.